

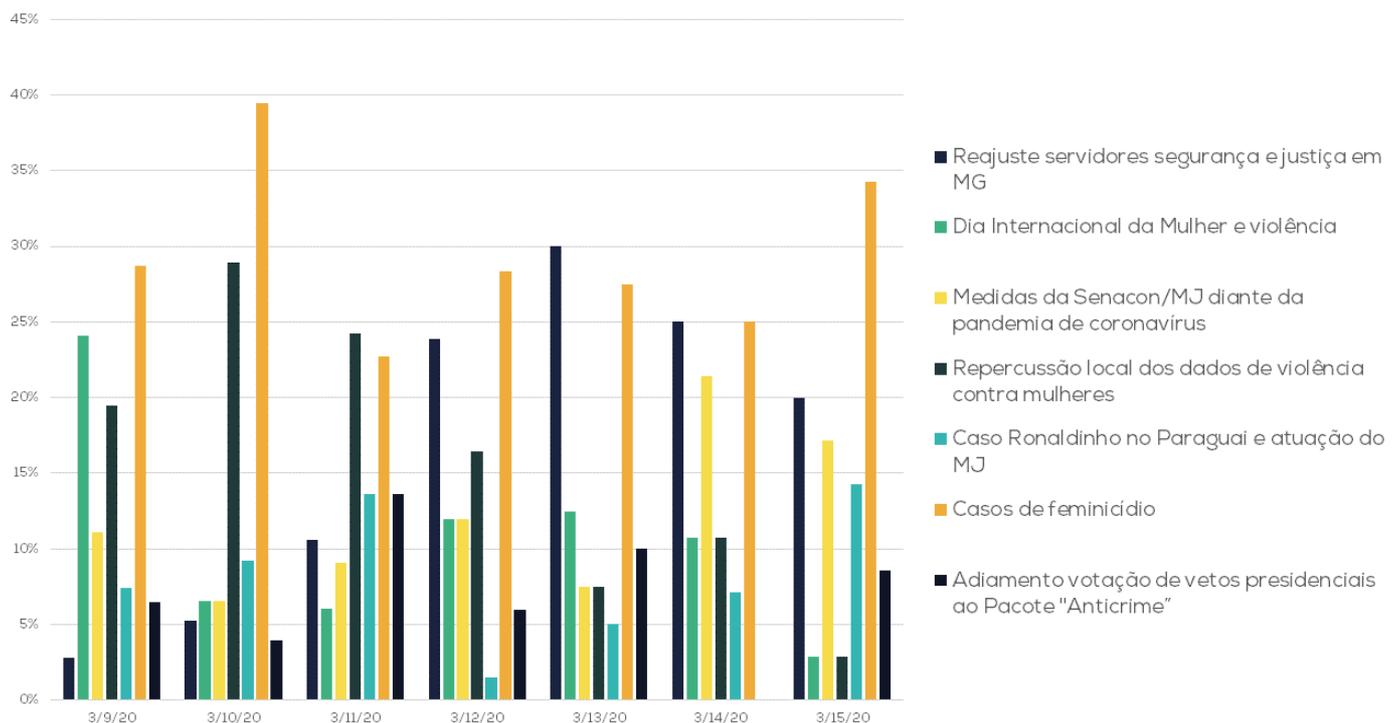
Violência contra a mulher ocupa 60% do noticiário

Outro tema que se destacou na cobertura da área de Segurança Pública foi o reajuste do salário de servidores em Minas Gerais

Como já é tradicional, as discussões em torno dos direitos das mulheres se intensifica nos meses de março de cada ano. E o debate em torno da violência contra as mulheres ocupou boa parte da cobertura da imprensa na área da Segurança Pública. Na análise da semana passada, identificamos três tópicos principais na mídia, sendo o principal deles a reportagem de casos de feminicídio e seus desdobramentos nas diferentes regiões do país. Este tipo de cobertura é habitual na área, mas semana passada foi mais representativa em relação ao total de matérias coletadas, atingindo 30% do total.

Também houve boa repercussão do tema na exposição de diferentes formas de violência contra mulher, em que foram utilizados dados sobre o tema, como os publicados pelo *Monitor da Violência* e pelo *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, com recortes regionais ou municipais. Além disso, também é necessário mencionar a repercussão dos atos e manifestações que marcaram o dia 8 de março, principalmente aqueles que conectaram o dia à luta contra os feminicídios em países como México, Chile e Brasil. Cabe destacar que algumas dessas manifestações e reportagens lembraram o assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, que completaram dois anos no dia 14 de março. A repercussão total dos três tópicos desse tema atingiu 60% da cobertura da área monitorada pelo *Fonte Segura*.

Assuntos na mídia, por dia, entre 09/03 e 15/03

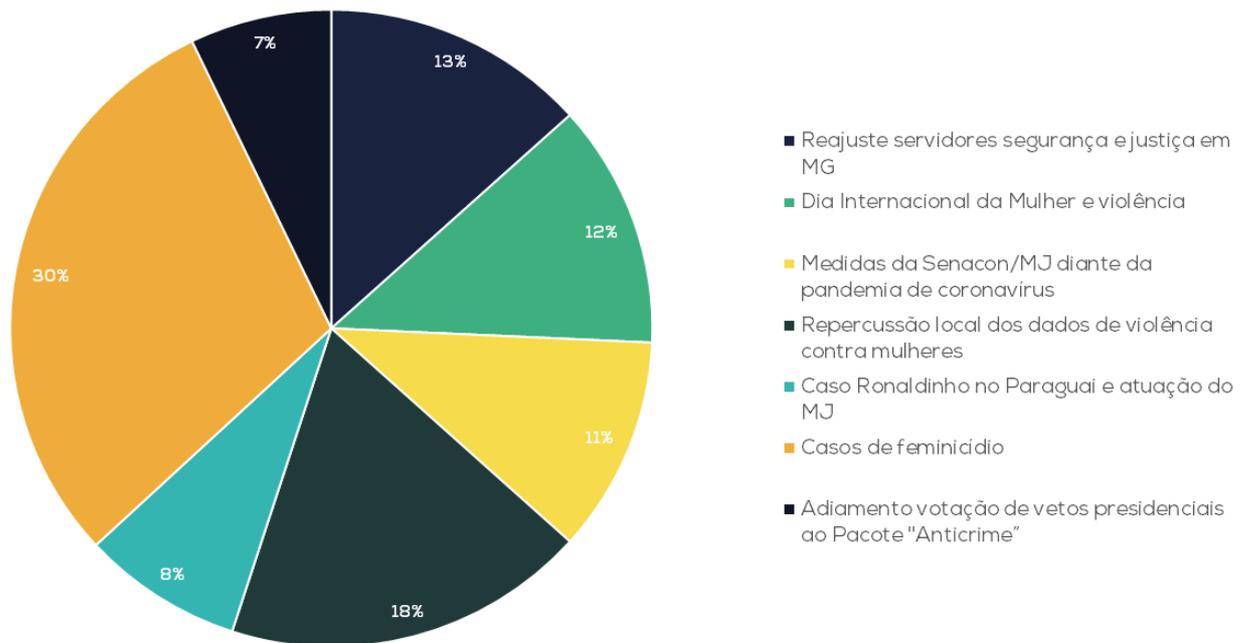


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clíperagem, utilizando Structural Topic Modelling.

O reajuste salarial dos servidores públicos em Minas Gerais, incluindo os da Segurança Pública e da Justiça, foi bastante abordado na semana. Na quarta-feira (11/3) o governador Romeu Zema (Novo) sancionou o aumento aos profissionais da Segurança Pública em 13% - a proposta inicial do governo apresentada à Assembleia Legislativa de Minas Gerais previa aumento de 41,7% até 2022. O tópico, que já havia sido comentado em edições anteriores do *Fonte Segura*, alcançou 13% do total de notícias da área.

Outro assunto que ganhou espaço na mídia foi o posicionamento divulgado pela Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no sábado (14/3), recomendando às companhias aéreas e empresas de turismo que permitam aos consumidores remarcar, sem custos, as viagens agendadas para os próximos 60 dias. A recomendação é baseada em portaria interministerial dos Ministérios da Justiça, Turismo, Economia e Saúde, que reconhece que a pandemia de coronavírus é um motivo de força maior. A repercussão do posicionamento da Senacon atingiu 11% da cobertura da área.

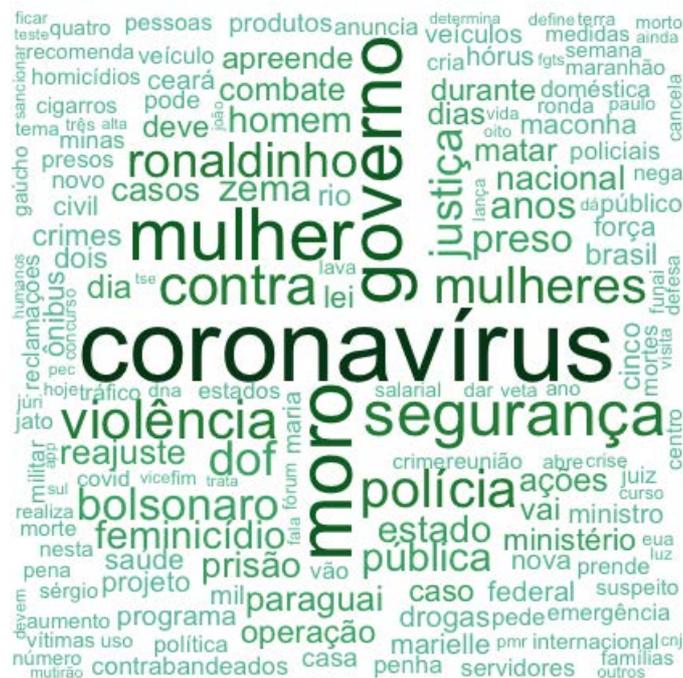
Principais assuntos nda mídia entre 09/03 e 15/03



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem, utilizando Structural Topic Modelling.

O caso da prisão do ex-jogador de futebol Roldinho Gaúcho, no Paraguai, recebeu atenção de 8% das notícias da área. As reportagens abordaram principalmente a ligação feita pelo ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil, Sergio Moro, a autoridades paraguaias para acompanhar a situação do ex-atleta e embaixador do turismo brasileiro. Houve ainda debate sobre a motivação da recusa da Justiça paraguaia em anular as prisões preventivas de Roldinho e seu irmão, sob a alegação de que poderiam fugir ao Brasil e, a depender do entendimento do governo brasileiro, impedir que o Paraguai pudesse julgá-los.

O último tema que ganhou maior repercussão no noticiário da segurança pública na semana que passou, com 7% do total, foi o adiamento da votação dos vetos presidenciais ao PL conhecido como Pacote "Anticrime" no Congresso. Não houve acordos entre as lideranças partidárias sobre o formato da votação, que poderia ser feito por grupos de vetos, destaques ou análise integral do conjunto de vetos. A matéria deveria voltar à ordem do dia nesta quarta-feira (18/3), porém, dada a maior restrição às atividades legislativas por conta do coronavírus, ainda é incerta a ocorrência desta votação no Congresso Nacional.



Uma nuvem de palavras elaborada a partir das manchetes das 420 notícias analisadas nesta edição do *Fonte Segura* indica que, como era de se esperar, e apesar de não ser um assunto específico da área de segurança pública, as matérias têm evidenciado os reflexos da pandemia de coronavírus no Brasil.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh>

